



# APEXA INAUGUROU CENTRO DE TREINO DE COMPETÊNCIAS DIÁRIAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Texto: Daniel Pina | Fotografia: Daniel Pina

**A** manhã do dia 26 de novembro foi mais um daqueles momentos extremamente felizes para a direção da APEXA – Associação de Apoio à Pessoa Excecional do Algarve, com a inauguração do «Projeto Pró-Vida» - Prémio Fidelidade Comunidade, na sede localizada na antiga

Escola Primária de Valverde, concelho de Albufeira. Trata-se do primeiro Centro de Treino de Competências Diárias para pessoas com deficiência e muitos são os aspetos que o distinguem de outras unidades de reabilitação destes utentes, de acordo com Nuno Miguel Neto, responsável pelas Relações Externas e Projetos desta associação. **“Antes de mais vamos ter sessões, não só individuais, mas**



ensinar competências pessoais como atar os sapatos, dobrar a roupa para a guardar no armário, lavar a louça ou confeccionar a comida, mas também preparar a casa para receber convidados.

para as pessoas ditas «normais» mas, quem é portador de alguma deficiência motora ou mental, precisa de treino para as desempenhar com sucesso”, explicou Nuno Miguel Neto.





Nuno Miguel Neto, responsável de Relações Externas e Projetos da APEXA

Outra novidade é que não vai ser ministrada formação apenas a pessoas com deficiência, mas também a todos aqueles que lidam com esta população no seu dia-a-dia, desde familiares a professores e cuidadores. E a razão é muito simples. **“A APEXA, e muitas outras instituições, fazem um trabalho terapêutico diário para que os nossos utentes fiquem melhor capacitados para viverem em sociedade, em termos de memória, de noção de espaço, de convivência. O problema é que, muitas vezes, estas pessoas depois vão para casa e, ou por falta de tempo, de conhecimento ou de incentivo, os seus familiares ou cuidadores não dão continuidade ao trabalho realizado na instituição. Chegam a casa e deixam de ter estas rotinas e regras, o que torna a sua evolução mais lenta”**, considera o

entrevistado. **“Nós compreendemos que é mais fácil pôr a comida do filho a aquecer no micro-ondas, contudo, quando esse filho se vir numa situação em que não tem ninguém para lhe fazer essa tarefa, ele rapidamente desiste de aquecer a comida”**, exemplifica.

Dar maior independência e autonomia às pessoas com deficiência é, assim, a grande missão deste Centro de Treino de Competências Diárias, mas não apenas para as tarefas realizadas dentro de casa. **“Se receber dois amigos em casa para jantar, vou ter que ir às compras ao supermercado e são essas situações que vamos também recriar. São práticas que estes cidadãos aprendem através do treino mas que, por vezes, vão ficando esquecidas na memória porque as outras pessoas**



Nuno Neto, presidente da Direção da APEXA

**tentam facilitar-lhes a vida”,** avisa Nuno Miguel Neto, acrescentando que o projeto não será exclusivo para utentes da APEXA. **“Andamos sempre todos a tentar fazer o melhor para os nossos utentes e esquecemo-nos que as outras instituições têm mais-valias que podemos aproveitar. Por isso, este projeto tem 24 parcerias, entre juntas de freguesias dos concelhos de Albufeira, Lagoa, Loulé e Silves, as Câmaras Municipais de Albufeira, Lagoa e Silves, agrupamentos de escolas de Silves e Albufeira e outras entidades como o Instituto Português do Desporto e Juventude, a Santa Casa da Misericórdia de Albufeira ou a Casa do Povo de Messines”,** aponta.

Para treinar utentes de outras instituições e aperfeiçoar estratégias com os seus familiares, professores, cuidadores

e educadores basta agendar as sessões com a direção da APEXA, porque não é suficiente preparar estes homens e mulheres para o mercado de trabalho, há que prepará-los, antes de mais, para serem cidadãos autónomos. **“Não interessa uma pessoa ir trabalhar para uma empresa, levar a comida numa marmitta e depois não saber aquecê-la no micro-ondas ou usar os talheres. Ou uma coisa tão simples como atar os sapatos. Claro que é mais rápido se fizermos isso aos nossos filhos, mas isso não os capacita para a vida. A APEXA já tem dois projetos para a integração das pessoas no mercado de trabalho, este é um complemento indispensável porque se preocupa com aquilo que tem que ser feito, em termos pessoais, no dia-a-dia”,** reforça Nuno Miguel Neto.



José Carlos Rolo, presidente da Câmara Municipal de Albufeira

Para que o sonho se concretizasse foi bastante significativo o apoio da Fidelidade, através do Prémio Fidelidade Comunidade, que contribuiu com quase 15 mil euros para a criação do módulo do Centro de Treino. Depois, para que a obra ficasse mais completa, foi necessário construir uma casa de banho adaptada e fazer a ligação para um módulo já existente, um investimento que foi assegurada pela receita de duas ações da APEXA: um evento solidário de stand-up comedy realizado, em abril, no Auditório Municipal de Albufeira; e o jantar solidário de 2017 do «Algarve Chefs Week». E há objetivos a cumprir, esclarece Nuno Miguel Neto. **“Comprometemo-nos com a Fidelidade a realizar, até março de 2019, 40 sessões individuais com utentes, 10 sessões de grupo e 15 formações com pais e cuidadores de pessoas com**

**deficiência. Não há uma lotação pré-definida, a única limitação é a disponibilidade dos nossos técnicos, porque tudo vai ser feito com a «prata da casa». Precisamos garantir a sustentabilidade do projeto e, para já, não podemos contratar mais pessoal, porque toda esta formação e capacitação é gratuita. Sabemos que as pessoas querem e precisam deste projeto, o problema é que a maior parte delas não têm capacidade financeira para o pagar”.**

## **UMA REFERÊNCIA NO APOIO À DEFICIÊNCIA**

De voz tremida usou da palavra Nuno Neto, presidente da Direção da APEXA e um dos fundadores de uma associação que nasceu no virar do milénio para suprir as carências de cuidados especiais



Custódio Moreno, Diretor Regional do Algarve do Instituto Português do Desporto e Juventude

para muito jovens que, à semelhança de um dos seus filhos, eram portadores de algum tipo de deficiência. E entre a assistência estava outro homem fundamental para a progressão da APEXA, José Carlos Rolo, na época vereador da Câmara Municipal de Albufeira, que cedo se prontificou para auxiliar a associação no que fosse possível. **“Há 14, 15 anos apresentei-lhe o projeto, disse-lhe que ainda não tínhamos uma «casa» e ele garantiu que alguma coisa se haveria de arranjar... e arranjou-se esta antiga escola primária. É uma pessoa que vai ficar sempre no meu coração, porque acarinhou a APEXA desde a primeira hora”**, enalteceu o dirigente.

A APEXA não tem parado de crescer desde então, exerce a sua atividade nos concelhos de Albufeira, Loulé e Silves e o «Pró-Vida» é o mais recente projeto desta

instituição onde só trabalha quem tem vocação para lidar com os cidadãos que nasceram diferentes. **“Tenho muito orgulho pela Fidelidade ter acreditado neste projeto, é algo que nos motiva a todos a seguir em frente nesta missão”**, referiu ainda Nuno Neto, antes de passar a palavra a Felisbela Paulino, do Gabinete de Responsabilidade Social da Fidelidade, que explicou que o Projeto Pró-Vida reflete o compromisso da empresa no apoio à capacitação do setor social, **“em particular em organizações que atuam diariamente na promoção da melhoria da qualidade de vida e da ocupação e autonomização de crianças e jovens com deficiência”**. **“A requalificação dos contentores onde a APEXA trabalha diariamente com jovens em atividades de vida diária contribuirá para a sua autonomia e independência. As**



respostas do Algarve são escassas a este nível e a APEXA destaca-se como uma organização de referência no apoio à deficiência e na promoção da inclusão social”, salientou Felisbela Paulino.

Uma das entidades parceiras do Centro de Treino de Competências Diárias é o Instituto Português do Desporto e Juventude, cujo Diretor Regional do Algarve rapidamente enalteceu a paixão que os dirigentes e técnicos da APEXA colocam nas tarefas que desempenham no quotidiano. **“E conseguiram juntar o poder central, o poder local, o associativismo e o tecido empresarial nos projetos que desenvolvem. Estão envolvidos 24 parceiros neste projeto, o que demonstra estarmos na presença de um dirigente do século XXII, já nem digo do século XXI”**, destacou Custódio

Moreno. **“São as associações que têm as ideias, ao poder central e local cabe facultar os meios, financeiros ou logísticos, para que elas se concretizem. Às vezes basta-nos ser facilitadores, estarmos ao lado, ajudarmos a abrir algumas portas, porque isso depois encoraja as empresas a darem um passo em frente, a apoiarem as instituições. E as pessoas diferentes merecem um carinho especial de todos nós”**.

Antes da visita às instalações, Paulo Freitas, presidente da Assembleia Municipal de Albufeira, confirmou o sentimento de bem-estar, a alegria e a emoção que caracterizam todos quanto trabalham na APEXA. **“Às vezes não é fácil lidar com estas pessoas que nasceram diferentes, mas, quando se**



Felisbela Paulino, do Gabinete de Responsabilidade Social da Fidelidade

**fazem as coisas com gosto e amor, tudo se torna menos complicado”,** sublinhou. Alegria que, convém realçar, se estende aos próprios utentes da APEXA, fez questão de apontar José Carlos Rolo, presidente da Câmara Municipal de Albufeira, já depois do descerramento da placa que assinala a inauguração do Centro de Treino de Competências Diárias. **“Mal cheguei, o Luís veio logo cumprimentar-me quase ao portão, de sorriso nos lábios e braços abertos. No fundo, é para isso que todos nós trabalhamos, os públicos e os privados, para que estes cidadãos sejam mais felizes. Neste caso, a Fidelidade fez jus à responsabilidade social que todas as empresas têm, umas praticam-na, outras eventualmente estarão um pouco esquecidas dela. Quando acreditamos nas instituições, é natural que apoiemos naquilo que elas**

**precisam e é isso que acontece com a APEXA”.**

APEXA que, conforme Nuno Neto lembrou na sua intervenção, é bem conhecida de José Carlos Rolo, razão pela qual a autarquia de Albufeira nunca vira as costas à instituição. **“Aliás, ainda há poucos dias fizemos a aquisição de um espaço, já construído mas que precisa ser recuperado, na Belavista para outros projetos que a APEXA vai desenvolver, o que lhe permitirá dar mais um salto qualitativo. É uma associação que não está limitada às fronteiras geográficas do concelho de Albufeira, trabalha noutros territórios do Algarve, pelo que merece a ajuda de todos, pois a união faz a força”,** finalizou o edil albufeirense 